



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

Ata da reunião do Colégio de Dirigentes do Ifes

16 de setembro de 2020

No dia dezesseis de setembro de dois mil e vinte, reuniu-se o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às nove horas, por webconferência, sob presidência do Reitor Jadir José Pela, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, sr. Luciano Toledo; da Pró-reitoria de Ensino, sra. Adriana Pionttkovsky; da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, sr. André Romero; da Diretoria Executiva, sra. Danielli Veiga Carneiro Sondermann; da Diretoria de Tecnologia da Informação, sr. Johnathan Dezan; do campus de Alegre, sr. Maria Valdete Tannure; do campus Aracruz, Sr. Leandro Bitti; do campus Cachoeiro do Itapemirim, sr. Edson Maciel Peixoto; do campus Colatina, sr. Octávio Cavalari Júnior; do campus Guarapari, Sr. Gibson Dall'orto; do campus Ibatiba, sr. Genésio Guedes; do campus Itapina, sr. Fábio Lyrio; do campus Linhares, sra. Sandra Mara Mendes da Silva Bassani; do campus Montanha, sra. Cláudia Cunha Monte Oliveira; do campus Santa Teresa, sra. Walkyria Barcelos Sperandio; do campus São Mateus, sr. Aloísio Ramos da Paixão; do campus Piúma, sr. Marcelo Fanttini Polese; do campus Venda Nova do Imigrante, sr. Aloísio Carnielli; do campus Viana, sra. Regiane T. Amaral; do campus Vila Velha, sr. Diemerson Saquetto; do campus Vitória, sr. Hudson Luiz Côgo. O Presidente cumprimentar os presentes, abre a reunião e faz leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Informes;** **2. Férias - janeiro de 2021;** **3. Discussão sobre as possibilidades de encerramento do ano letivo de 2020;** **4. Processo seletivo cursos técnicos - turmas 2021;** **5. Turmas finalistas - operacionalização do retorno.** A seguir abre o **item 1** e informa que nesta quinta-feira, 17 de setembro de 2020, a partir das 18h, será realizado o Ato Virtual em Defesa de um Orçamento Justo para a Educação, destacando que a atividade é organizada por mais de 50 entidades e movimentos da Educação e 16 frentes parlamentares, que redigiram um manifesto em defesa da educação como direito público, e ressaltando que entre as entidades que assinam o documento está o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). Explica que às 15 horas se ausentará, por alguns minutos, da reunião em virtude de um encontro com a deputada Luisa Canziani dos Santos Silveira que se destaca como liderança da área da educação e que tem excelente acesso no governo e por isso pode ser de grande ajuda neste momento. Abre o **item 2** e relata que os institutos federais tem por característica trabalhar em rede, destacando que estas instituições, que compõe um grupo de 41 institutos, são mais próximas entre si do que as universidades federais, e que esta característica é percebida desde a fundação das escolas de artífices, em 1909, e das escolas agrícolas. Passa a palavra para a pró-reitora Adriana que destaca as reuniões com os diretores de ensino em que assuntos abordados nestes encontros precisam serem tratados no Colégio de Dirigentes. Explica que a maioria dos campi fizeram seu planejamento e suas projeções de férias para janeiro, e outros aguardam manifestação ou encaminhamento da instituição para definirem suas programações. Por isso, destaca, é necessário decidir se todos os campi terão férias em janeiro, e se estas ocorrerão no mesmo todo, ou em um período específico. O dirigente Octávio destaca que, em Colatina, foi realizado uma reunião para organizar para o calendário, e a partir de várias proposta, optou-se pelos 30 dias do mês de janeiro. A dirigente Sandra Bassani relata que, em Linhares, os professores, quase por unanimidade, pediram 30 dias de férias em janeiro. O dirigente Carnielli destaca que em o campus Venda Nova do Imigrante, optou por 15 dias no final deste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

ano e apenas 14 ou 15 dias em janeiro. A dirigente Cláudia informa que, em Montanha, foi solicitada uma reunião geral, adiantando que, por uma pesquisa de indicativa, há empate nas propostas. Destaca que o CRA precisa de um tempo para alimentar o sistema acadêmico e que 30 dias em janeiro haveria complicações, sugerindo que não haja férias entre os dois períodos letivos. O dirigente Fábio explica que foi realizada em uma consulta com alunos e professores que solicitaram uma parada no final de ano e somente uma semana de férias em janeiro, voltando as atividades no dia 11 de janeiro. A dirigente Maria Valdete destaca que, em Alegre, tudo se encaminha para 15 dias de férias em janeiro. O dirigente Hudson explica que, no campus Vitória, foi designada uma comissão composta por gestores de ensino cuja proposta faz com que os campi se aproximem em abril, mesmo com dias diferentes em janeiros, cujos trabalhos resultou em uma proposta de férias parceladas, ou seja: 1ª. Parcela: 04/01 a 22/01/2021 - 19 dias / 2ª. Parcela: 20/04 a 05/05/2021 - 16 dias / 3ª. Parcela: 22/12 a 31/12/2021 - 10 dias. O dirigente Genésio destaca que, em Ibatiba, tudo indica que será 15 dias em janeiro. O dirigente Leandro destaca que, em Aracruz, as discussões estão acontecendo e que foi designada uma comissão para elaborar calendário mais encorpado que foque nos finalistas do integrado. Explica que há muitas questões a serem resolvidas, como a do Enem, e enfatiza que o campus não fechou o período de férias mas há um indicativo para uma parada em janeiro, além de 10 dias em dezembro. Sugere que haja uma parada flexibilizada em janeiro, pois os campi estão com realidades diferentes, assim, uma flexibilização de 10 a 30 dias de férias em janeiro. O dirigente Aloisio Ramos da Paixão destaca a importância de uma orientação institucional sobre a semana do Natal e Ano Novo. O pró-reitor Luciano explica que Luciano, ainda não existe a portaria, não há orientação do governo sobre o recesso. A dirigente Maria Valdete destaca que os servidores não são obrigados a fazer o recesso, e o por isso, o campus já programou as férias que serão usufruídas a partir de 21 de dezembro até o final da primeira quinzena de janeiro, acrescentando que as férias de 2021 serão divididas em um período de 15 dias em janeiro, e um intervalo do início do próximo período. O dirigente Octávio destaca que aula em janeiro no campus Colatina é complicado por causa do calor. A dirigente Sandra segue a linha do dirigente Octávio, explicando que se a aula for virtual não há problema, mas de outra forma é impossível ter aulas em um ambiente de 40 graus sem ar condicionado, destacando que a possibilidade de unificação é muito difícil, pois na região norte é complicado ter o mês de janeiro com 15 dias de férias. O dirigente Edson relata que, em Cachoeiro, janeiro será mês de férias integrais, decisão tomada pelo Conselho de Gestão, acrescentando que as aulas serão retomadas em fevereiro e que o encerramento de 2020/2 será em 19 de março fim de 2020-2, e os finalistas em dezembro 2020. O dirigente Aloisio Ramos da Paixão destaca que férias integrais em janeiro é importante para o alunos, mas se todos os servidores também optarem pelo mês todo, será necessário entrar na primeira semana de fevereiro para planejar, por isso, o campus São Mateus cogita 3 semanas de férias em janeiro para ter uma semana de planejamento das atividades. A dirigente Walkyria destaca que, em Santa Teresa, dois cursos terminariam no final de outubro e outro adentraria em novembro, por isso foi necessário reajustar o calendário para a segunda quinzena de dezembro e os servidores fizeram a opção de férias de 2021 para janeiro. Para os cursos superiores, explica que o início de semestre é menos impactante mas para os cursos técnicos pode haver algo prejuízo. O dirigente Aloisio Carnielli destaca que, no segundo semestre do ano que vem, deverá haver um período que todo mundo esteja presente, pois não se pode ignorar aquele período eleitoral em que nenhum campus poderá estar de férias. O Presidente destaca que o processo eleitoral deve acontecer em meados de julho e agosto. A pró-reitora Adriana



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

destaca que há cenários diferentes, mas que todos apontam para ter algum período de férias em janeiro, e que, apesar e não haver unificação, todos os campi teriam um período de férias em janeiro. O dirigente Octávio acrescenta que grande parte dos diretores já conversaram com suas equipes, e que se o Colégio de Dirigentes definir um calendário unificado, as reuniões e decisões tomadas nos campi terão que ser refeitas ocasionando em possíveis insatisfação por parte dos servidores. A dirigente Cláudia sugere que a decisão seja de competência do campus a partir da possibilidade de 15 a 30 dias para que em algum momento o calendário possa ser padronizado, explicando que cada campus começou em um momento diferente as APNP's. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável a que as férias em janeiro sejam organizadas de acordo com o planejamento de cada campus. O Presidente abre o **itens 3 e 4** e passa a palavra para a pró-reitora Adriana que relata a realização de discussões sobre o encerramento de 2020, destacando que foram realizadas projeções dos campi para melhor entendimento dos cenários, pelos quais, verifica-se que, pelo fato dos campi terem começado e avançado nas APNP's em tempos distintos, possivelmente, o encerramento também o será. Assim, destaca que a questão é se há algum possibilidade dos campi chegarem juntos, e, caso contrário, o encerramento de 2020 e início de 2021 acontecerá em momentos diferentes. Neste contexto, manifesta sua preocupação para com o processo seletivo dos cursos técnicos, visto que questões relativas a ele devem começar a serem tratadas, visto que sem a expectativa de início de 2021 é impossível elaborar um edital. Reconhece que a questão não é simples e que por isso há uma dificuldade de encaminhamento, no entanto, há necessidade de se debruçar sobre as seguintes questões: 1- há condições de organizar um calendário; 2- cada campus irá no tempo de seu planejamento; 3- as turmas de 2021 iniciaram em momentos diferentes. O dirigente Hudson explica que o momento não é bom, no entanto, destaca que a instituição já vivenciou experiências parecidas como greves em que o retorno das atividades foi feito em momentos diferentes, e que o edital previa o início de aulas de momento diferentes. Ressalta que não é o adequado, mas o edital pode estabelecer datas distintas para início das atividades nos campi. O dirigente Aloísio Carnielli ao reconhecer a dificuldade de se chegar a um acordo nesta situação, sugere estipular uma data limite para início de 2021/1, possibilitando que direcionamentos sejam feitos e que os campi possam ajustar seus calendários, questionando como será o processo seletivo. A pró-reitora Adriana destaca que a data limite é maio que foi estipulada a partir do planejamento dos campi, explicando que há campi encerrando em março, a maioria em abril e alguns em maio. Relata que a colocação do Hudson indica uma possibilidade para a qual é necessário clareza. Sobre a forma do processo seletivo, explica que esta questão ainda está sendo discutida. A dirigente Walkyria relata que não é de conhecimento quando as redes de ensino públicas encerrarão o ano letivo para o ingresso no Ifes. A pró-reitora Adriana relata que as escolas particulares devem encerrar o ano letivo normalmente, mas as públicas estão em tempo diferente, divulgando que o Governo do Estado tem o seguinte planejamento: fechamento em janeiro, férias em fevereiro, e início de 2021 em março 2021. Reitera a necessidade de se pensar no processo seletivo, pois este processo demanda o levantamento de possibilidades e discussão com gestores, acrescentando que é um processo demorado. A diretora Danielli destaca que, 2013, não havia as ferramentas hoje disponíveis e, baseando na fala do dirigente Carnielli, sugere não ter uma data máxima, justificando que talvez o esforço em esperar outros campi não seja vantajoso para a instituição. A pró-reitora Adriana apresenta duas propostas: 1- processo seletivo com início diferenciado; 2: processo seletivo com início igual. O dirigente Hudson destaca que a escolha sobre as propostas não é fácil, pois não houve disponibilização de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

documentação necessária, além do mais, é necessário criar dispositivos para receber e validar a documentação com pendência até a apresentação do curso e ou rede estadual/municipal. Explica que este fórum iniciou um debate sobre algumas alterações, e agora é urgente discutir as datas diferenciadas em função do retorno da pandemia, buscando uma sintonia com a rede municipal e estadual pois estes formandos são candidatos as vagas do Ifes. Ressalta que o processo seletivo na sua essência não depende desta definição, por isso ele pode ser iniciado sem que haja todas as respostas. O dirigente Edson destaca que há outro ingrediente que é a alteração do governo municipal, ressaltando que uma certificação após processo não faz sentido, mas que a matrícula a partir de março não teria problema. A pró-reitora Adriana destaca que ainda não há definição sobre o formato do processo, adiantando que a instituição ainda não está preparada para um formato eletrônico, e que a partir desta reunião todas as possibilidades e propostas de organização serão analisadas. O dirigente Leandro ao concordar com a fala do dirigente Hudson, destaca que a situação não é agradável, pois seria excelente se fosse possível todos os campi juntos, mas o campus Aracruz não tem como estabelecer esta data. Sugere que haja mais discussões sobre o tema, mas afirma que não é possível o encerramento junto, pois não houve um início junto. Acrescenta que concorda e entende a posição da diretora Danielli, no entanto não é apenas uma questão de esforço, pois a questão de ensino estão demandando muito trabalho, além de toda complexidade e variáveis envolvidas. A dirigente Walkyria destaca que o formato do processo de seleção precisa ser bem discutido, pois os campi que atendem as comunidades rurais podem ter dificuldades, manifestando seu temor para com um processo eletrônico para os candidatos. A pró-reitora Adriana destaca o trabalho realizado junto aos campi, enfatizando que a rede colaborativa tem se fortalecido, no entanto, deve-se definir se haverá uma data limite para encerramento ou cada campus definirá. A dirigente Cláudia destaca que a resolução permite que o 3º. período fosse ofertado em disciplinas teóricas, em que as práticas seriam realizadas no próximo semestre, no entanto, o curso Tecnólogo tem duração de 2 anos, por isso, está atrelado a uma data limite, pois não há como estender um período. A diretora Sanandrea destaca que a reorganização da matriz curricular não é problema e tal possibilidade já consta na resolução, mas sobre o tecnólogo, vai passar a questão para o diretor Aldieris para encaminhar uma resposta. O dirigente Diemerson destaca que já foi acordado que cada campus fechará seu calendário em seu tempo, por isso, não é possível fazer uma data limite. A pró-reitora Adriana explica que os campi tem encerramento previsto para os meses de março, abril e maio; e por isso, não há dificuldade em se ter uma data limite para organizar algumas questões. A diretora Sanandréia acrescenta que a intenção é estabelecer um mês, não é uma data fixa, divulgando as seguintes propostas: 1: Fechamento do ano letivo 2020 – Cada Campus conduzirá seu calendário respeitando uma data limite a ser definida em breve, após os campi fecharem seus calendários de 2020.2; 2: Fechamento do ano letivo 2020 – Cada Campus conduzirá seu calendário sem estabelecimento de uma data limite. Após apuração da votação, a proposta 2 foi declarada vencedora. A pró-reitora Adriana declara que haverá uma reunião com a comissão do processo seletivo para se elaborar um planejamento que, após finalização, será encaminhado para análise dos dirigentes. O Presidente abre o **item 5** e passa a palavra para a pró-reitora Adriana que destaca que há muitos questionamento de como proceder com esse retorno, visto que há docentes que são grupos de risco, ressaltando que a ideia é levantar as possibilidades de retorno sobre o que é possível ou não em função dos finalistas. O dirigente Octávio aponta que vários pontos foram discutidos e que o Fórum de Diretores-gerais solicitou que o pró-reitor Luciano prepare um material em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

conjunto com a equipe de saúde, visto que há uma enorme insegurança sobre uma possível negativa de discentes e de docentes sobre esta operacionalização. A dirigente Walkyria destaca que, sobre os finalistas, a maior dificuldade concentra-se na Licenciatura, ressaltando também a complexidade do estágio obrigatório. A dirigente Cláudia destaca que o aluno pode encontrar empecilho para entrar nas universidades em função do encerramento dos campi, questionando se foi pensando alguma solução. A pró-reitora Adriana explica que este assunto será tratado a posteriori. O dirigente Edson relata que no retorno das férias, o campus Cachoeiro se programaria para as atividades presenciais dos finalistas, a partir da liberação para atividades de laboratório para os cursos de educação profissional. Destaca que houve uma conversa prévia com a Prodi sobre como convocar os servidores, visto que a Resolução CS nº 1/2020 estipula a data de suspensão das atividades até 31/12. Desta conversa, definiu-se como encaminhamento a autodeclaração, pela qual foi estipulado um prazo para os servidores de forma geral de 11 a 12 de setembro, possibilitando o mapeamento daqueles que estariam disponíveis para ofertar atividades práticas para os finalistas, enfatizando que o servidor que não preencher a autodeclaração, automaticamente, se coloca à disposição do campus. Explica que houve uma conversa com todos os coordenadores de curso, estimulando a cooperação dentre os servidores da área de formação para atuar em grupo de finalistas, e que não houve negativa por parte dos professores. Destaca que o campus tem conseguido sucesso na empreitada, ressaltando que os servidores administrativos têm compreendido a situação e colaboram sempre que solicitados. A pró-reitora Adriana agradece o compartilhamento destas experiências, destacando que há um longo caminho a percorrer, em que há diversos assuntos para serem analisados, normatizados. O pró-reitor Luciano elogia a estratégia do campus Cachoeiro do Itapemirim, a qual apresenta bons resultados, ressaltando que a autodeclaração pode ser um bom caminho para o retorno presencial. Aproveita a oportunidade para divulgar que o Fórum de Gestão de Pessoas se reuniu com o intuito de discutir a Portaria 1.659/2020 que definiu o regimento para os afastamento, exemplificando que a proposta de alteração não altera o conteúdo, mas deixa o texto mais claro. A seguir lê a proposta de alteração e o Colégio de Dirigentes se manifesta favorável ao texto. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declara encerrada a reunião. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.